

Flávio Mattes - Todo Mundo Menos Eu

tom:

Intro: Am Em B7 Em Am Em B7 Em

Em B7
Chegou um dia no pago mui perfumada e faceira
Em B7
Morena meiga e trigueira mais bela do que uma flor
E7 Am
Prenda destas que ao vê-la por mais taura que se seja
Em B7 Em
Até a alma fraqueja e mata a gente de amor
E7 Am
E foi um Deus nos acuda a indiada se alvoroçou
B7 Em
Até um velho que a olhou, de amores enlouqueceu
E7 Am
Todo mundo andava louco e seu amor implorava
B7 Em
Todo mundo a disputava, todo mundo menos eu
(Am Em B7 Em Am Em B7 Em)

Em B7
Quando passava a Catita num meneio encantador
Em
O índio mais peleador gemia de amor contido
E7 Am
Se ela lhe dava um riso aquele nunca esquecia
Em B7 Em
E a todo mundo dizia que estava de amor perdido
E7 Am
Perdidos viviam todos por tal encanto brejeiro
B7 Em
Cada qual era o primeiro querer um sorriso seu
E7 Am
As vezes por desconfiança muito índio se atracava
B7 Em
E todo mundo peleava, todo mundo menos eu
(Am Em B7 Em Am Em B7 Em)

Em B7
Um dia o patrão da estância a levou para o ranchito
Em
Nunca mais viveu solito pois em grande romaria
E7 Am
Gaúchos velhos e moços não contendo seus amores
Em B7 Em
Iam lá lhe levar flores e outros mimos todo dia
E7 Am

Emfeitavam aquele pouso de ramos verdes plantados
B7 Em
Como brindes disfarçados ao novo lar que nasceu
E7 Am
Mas na verdade queriam vê-la cada vez mais bela
B7 Em
Todo mundo era dela, todo mundo menos eu
(Am Em B7 Em Am Em B7 Em)
Em B7
E assim gozando a ventura rainha dona de tudo
Em
Aquele olhar de veludo trouxe tristeza pro pago
E7 Am
Tristeza talvez ventura pois até valia a pena
Em B7 Em
Sofrer por uma morena na esperança de um afago
E7 Am
Um dia porém a diaba se alçou assim num repente
B7 Em
Ah! Meu Deus aquela gente parece que enlouqueceu
E7 Am
Muito índio se matou de tanto tanto que a amava
B7 Em
E todo mundo chorava, todo mundo menos eu
(Am Em B7 Em Am Em B7 Em)
Em B7
Mas o tempo esse tirano que destrói até memória
Em
Foi apagando da história aquele caso de amor
E7 Am
Voltou a paz no rincão o riso de novo impera
Em B7 Em
No rancho hoje tapera ninguém mais planta uma flor
E7 Am
Seu vulto não mais recordam e dela ninguém mais fala
B7 Em
Se alguém lembra logo cala provando que já esqueceu
E7 Am
Pois a linda flor trigueira que eu nunca vira tão bela
B7 Em
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu
Am Em B7 Em
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu
Am Em B7 Em
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu.
Am Em B7 Em
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu.
Am Em B7 Em
Todo mundo esqueceu ela, todo mundo menos eu

Acordes

